

UMA REFLEXÃO À CONSTITUIÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ANTE A DESÍDIA DA FAMÍLIA SOCIEDADE E ESTADO NO BRASIL

Por: Clévio Octavio Broges Ferraz

Conquanto crianças e adolescentes tenham assumido importante papel no contexto da sociedade contemporânea, pois se nota crescente atuação de novos interlocutores que vêm viabilizando a defesa dos interesses e negociação das ações dos protagonistas, verdadeiros titulares da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes (Família, Sociedade e Estado) com a criação de conselhos voltados par o acompanhamento da gestão d tais protagonistas, que compartilham a responsabilidade pela construção, proteção e a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes no Brasil.

Destarte, a abordagem da presente pesquisa aponta as diversas fases do tratamento dispensado a esses sujeitos de direito por parte da família, sociedade e Estado, bem como, traz à luz as conquistas efetivadas no ordenamento jurídico, em especial o Estatuto da Criança e do Adolescente, mas não há que se olvidar os indicadores das crescentes ameaças a tais direitos, a persistência de um quadro de desigualdades inaceitáveis, a onda crescente de criminalidade infanto-juvenil, viciados em droga, situações estas que, geram um debilitamento generalizado da família e o afastamento da sociedade e a ausência de políticas governamentais para tal crise.